



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Análise das tendências de ordenamento territorial na Bacia do Arroio do Salso - Porto Alegre (RS): Dinâmica demográfica e produção imobiliária na BH do Salso
Autor	FERNANDA RAUBER
Orientador	TANIA MARQUES STROHAECKER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Fernanda Rauber

Orientadora: Dra. Tânia Marques Strohaecker

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL NA BACIA DO ARROIO DO SALSO - PORTO ALEGRE (RS): Dinâmica demográfica e produção imobiliária na BH do Salso

Este trabalho faz parte da pesquisa sobre o projeto “Análise das Tendências de Ordenamento Territorial na Bacia do Arroio do Salso – Porto Alegre (RS)”, com foco na dinâmica demográfica e na produção imobiliária. O objetivo desta pesquisa é analisar a dinâmica do mercado imobiliário nos bairros da Bacia do Arroio do Salso (BHAS) e nas áreas suscetíveis a inundações ao longo do arroio, no período de 2012 a 2022. A análise foi realizada por meio de revisão bibliográfica e dados fornecidos por órgãos municipais e pela imprensa. A BHAS abrange 10 bairros de Porto Alegre e apesar da população do município ter diminuído para 1.332.845 habitantes em 2022 (IBGE), uma redução de 76.506 habitantes em relação ao censo de 2010, o setor imobiliário continua a se expandir na capital gaúcha. Essa aparente contradição entre a queda na população residente e o crescimento do setor imobiliário sugere que a financeirização da produção imobiliária está em andamento, o aumento na oferta de novos empreendimentos nem sempre corresponde às necessidades da maioria da população. Além disso, a expansão urbana para áreas periféricas pode impactar regiões de risco, como as áreas suscetíveis a inundações. Com o volume significativo de chuvas registrado em maio de 2024, foram obtidos novos dados sobre as áreas afetadas por meio de imagens de satélite e informações fornecidas pelos órgãos competentes. Esses dados possibilitaram complementar e aprofundar os resultados parciais da pesquisa, que visam mapear as áreas urbanas impactadas, além disso, os dados reforçam a necessidade urgente de políticas públicas voltadas para a habitação segura nas regiões afetadas, especialmente considerando o contexto de crescimento imobiliário na região.